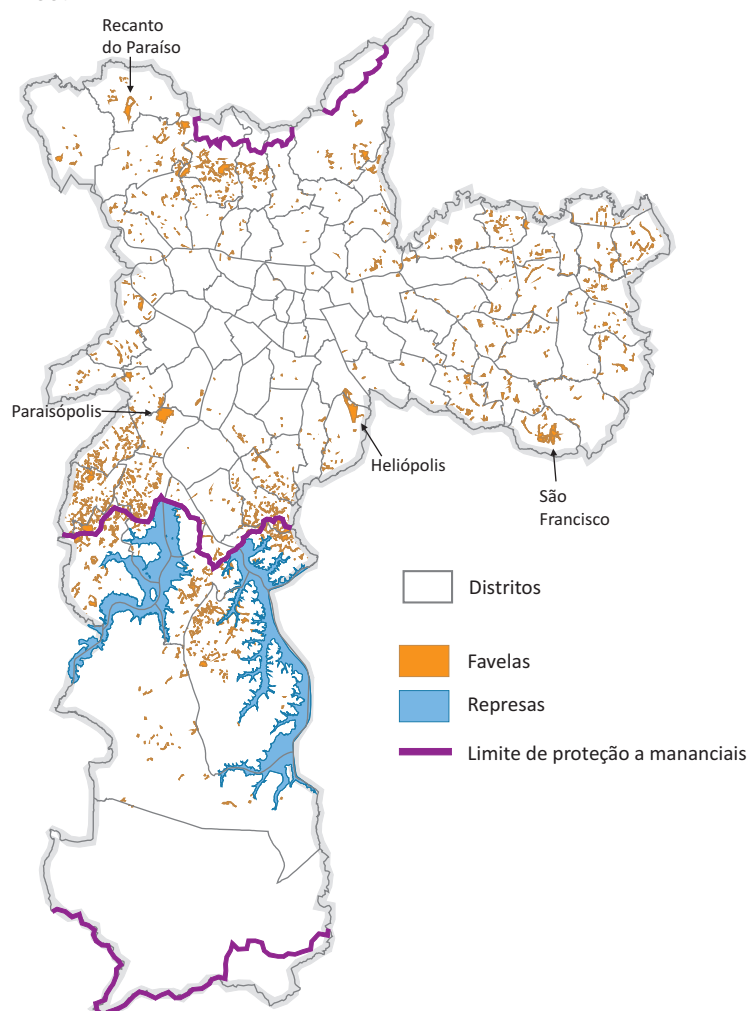
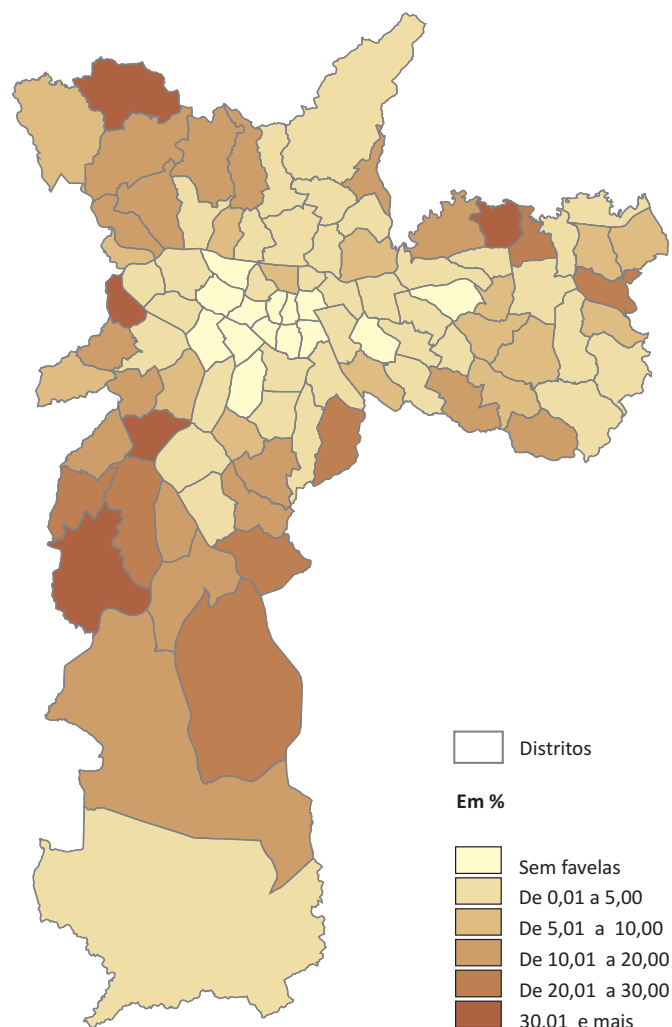


Território e cidadania

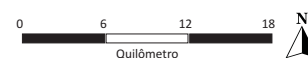
**Favelas
2007**



**Proporção de habitantes em favelas
2000**



Fonte: Secretaria Municipal de Habitação - Cadastro Unificado Sehab/Cohab/CDHU, 2007 (versão preliminar).
IBGE - Censo Demográfico 2000. Cadastro de Favelas Sehab/Habi 2000.



A questão habitacional em São Paulo possui diferentes dimensões que afetam a qualidade de vida urbana. A cidade convive com um expressivo déficit de habitações e/ou de melhorias do ambiente urbano, conforme revelam dados do IBGE e da Secretaria Municipal de Habitação – Sehab:

- 402 mil domicílios vagos – 14,25% do total de domicílios na cidade (Censo 2000);
- cerca de 3,4 milhões de habitantes, vivendo em assentamentos precários (Sehab, 2003), dos quais:
 - 1,6 milhão em moradias precárias localizadas em loteamentos irregulares;
 - 1,2 milhão em favelas;
 - 600 mil em cortiços.

Os elevados custos da terra urbana e dos encargos tributários e cartoriais vinculados ao mercado formal e o estreitamento das linhas de financiamento para a moradia popular, ou sua própria inexistência para os segmentos de mais baixa renda, levaram a um forte desenvolvimento do mercado informal de habitação. Segundo o Censo Demográfico de 2000, existiam 2.985.977 domicílios particulares permanentes; já o cadastro fiscal do município registrava, no mesmo ano, apenas 1.839.923 unidades residenciais, isto é, apenas 61% dos domicílios contados pelo Censo estariam regularizados na Prefeitura.